

Cuiabá, 01 de julho de 2019

À Câmara Municipal de Sorriso/MT

Ilmo. Sr. Claudio Oliveira

Av. Porto Alegre, 2.615, Centro

CEP 78890-000 Sorriso– MT

Ref.: Ofício nº 252/2019-GP/SEC

Assunto: Resposta ao requerimento nº 100/2019, da 11ª Sessão Ordinária do ano de 2019, da Câmara Municipal de Sorriso

Prezado Senhor,

A **CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE S.A. (“CRO” ou “CONCESSIONÁRIA”)**, sociedade por ações, com sede na Cidade de Cuiabá, na Avenida Miguel Sutil, nº 15.160, Coophamil, Cuiabá, MT, CEP 78028-015, e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.521.322/0001-04, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, vem respeitosamente, em atendimento ao Ofício em epígrafe, informar o quanto segue.

Em 24 de abril de 2019, a CRO recebeu o Ofício nº 252/2019-GP/SEC da Câmara Municipal de Sorriso/MT, requerendo que a Avenida Perimetral Sudeste seja ampliada após a rua Alfredo Gomes, onde está localizada a empresa Engedelta, no bairro Verdes Campos e que a referida empresa tenha uma passagem para a BR-163/MT.

Neste sentido, referente à solicitação cabe mencionar que as melhorias na Avenida Perimetral Sudeste, até a rua Alfredo Gomes, cabe ao município executá-las, uma vez que a marginal está fora da faixa de domínio da Concessionária Rota do Oeste.

Quanto ao pedido de acesso para empresa Engedelta, informamos que cabe ao interessado solicitar a Concessionária, requerimento de autorização de acesso para dar início ao processo de abertura ou regularização de acesso. Tal procedimento se faz necessário, uma vez que a implantação de um acesso a uma rodovia federal depende de autorização do poder concedente, que no presente caso é a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

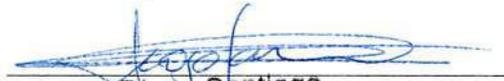
Posterior a equipe técnica da Concessionária avaliara os documentos e projetos apresentados em conformidade com as normas estabelecidas no Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais – IPR 728, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, para em seguida encaminhar a ANTT para aprovação.



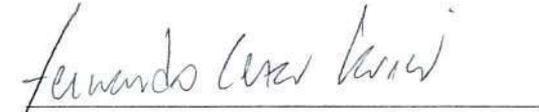
Por fim, a Concessionária encaminha relação de documentos necessários para iniciar o processo de abertura de acesso na faixa de domínio ("Anexo I").

Sendo o que nos cabia para o momento, aproveitamos para reiterar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Diogo Santiago
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste



Fernando Cezar Xavier
Diretor Adm. Fin. e RI
Concessionária Rota do Oeste

CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE S.A.

Documento anexo:

- Relação de documentos para abertura de acesso em faixa de domínio.

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO

Nº _____ [LCDS1] - / / _____

Etapa 1: Elaborar o croqui do acesso para que a faixa de domínio verifique se há interferências no local.

Caso não haja objeção ao croqui apresentado, a faixa de domínio solicitará a apresentação dos documentos elencados na etapa a seguir:

Etapa 2: Documentos necessários para análise da viabilidade do acesso.

1. Folha Rosto em papel timbrado contendo todas as informações necessárias;

- I. Utilizar o Formulário I.

2. Documentos:

- I. Documentos do Proprietário (RG e CPF);
- II. Título de propriedade ou posse do imóvel;
- III. A.R.T (Anotação de Responsabilidade Técnica)

3. Memorial Descritivo:

I. Informativo de Tráfego e de Capacidade do acesso;

- a. Finalidade do acesso (comercial, particular ou público);
- b. VMD – Volume de Tráfego, incluindo situações de pico e de safra para o uso do acesso;
- c. Tipo predominante de veículos (caminhões, carros, motos e etc);
- d. Área rural ou urbana;
- e. Fluxo de pedestres, incluindo a necessidade de parada de ônibus ou passarela, se for o caso;
- f. Informar velocidade utilizada para dimensionamento dos tapers;

II. Drenagem:

- a. Área de influência;
- b. Memorial de Cálculo;
- c. Elementos do dispositivo (material utilizado, seção, etc.);

III. Pavimentação:

- a. Ensaio do pavimento;
- b. Dimensionamento do pavimento;

IV. Cronograma de Obra

4. Planta de Situação:

- I. O Projeto deverá estar georreferenciado;
- II. Deverá conter a km da rodovia;
- III. Deverá ser apresentada a escala de até 1:5000. (Os projetos deverão abranger o trecho da rodovia com extensão de 1000 metros em cada sentido, contados do ponto médio situado no eixo do acesso, constando outros acessos, pontes, viadutos, pedágio, PRF, interseções e acidentes topográficos existentes no segmento);

5. Projeto Geométrico;

- I. Apresentar estaqueamento no acesso a cada 20 metros;
- II. Inserir malha de coordenadas;
- III. Inserir quadro de curvas;

- IV. Inserir legendas;
- V. Deverá constar o Norte;
- VI. Apresentar a inclinação do acesso;
- VII. Apresentar a delimitação da faixa de domínio;
- VIII. Apresentar topografia: levantamento plani-altimétrico com curvas de nível a cada 1 metro no máximo;
- IX. Apresentar perfil vertical;
- X. Apresentar seção tipo do pavimento

6. Terraplenagem:

- I. Seção tipo de terraplenagem;
- II. Seções transversais e/ou notas de serviço de terraplenagem;

7. Projeto de Drenagem:

- I. Detalhamento dos elementos;
- II. Perfil vertical;
- III. Curva de nível;

8. Projeto de Sinalização:

- I. Apresentar sinalização vertical;
- II. Apresentar sinalização horizontal;

9. Projeto de Sinalização de Obras

10. Licença Ambiental ou documento que comprove sua dispensa;

OBS: Todos os projetos devem ser assinados e carimbados por profissional habilitado e acompanhado das respectivas anotações de responsabilidade técnica (ARTs) fornecidas pelos CREAs regionais, tanto para o projeto como para os serviços.

Todas as dimensões deverão estar detalhadas em projeto;

A quilometragem (km) deverá ser a mesma em todos os documentos apresentados (ART, plantas, memorial descritivo; etc.);

Todas as plantas deverão estar na escala de 1:500 a 1:1000;

Instruções da apresentação da documentação:

- Para a análise do projeto de acesso, a Concessionária solicita que seja encaminhado todos os documentos apenas em via digital (CD) ou através do e-mail faixadedominio@rotadooeste.com.br. Após a aprovação do referido projeto a Concessionária irá solicitar três (3) vias impressas em A3(projetos) e A4(documentos) e duas (2) cópias em arquivo digital nos formatos pdf e dwg(Cad) de toda a respectiva documentação para envio a ANTT. Informamos ainda que todos os projetos deverão ser dobrados em formato de folha A4 para encadernação;

Documentos de referência:

- Manual de procedimentos para a permissão especial de das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718;
- Manual de procedimentos para o tratamento de pólos geradores de tráfego – DENATRAN;
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manual de Sinalização – CONTRAN;

FR-FXD-04 REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO

Nº _____ [LCDS2]— ____ / ____ / ____

SOLICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE ACESSO

(Utilizar papel timbrado da empresa que está solicitando o acesso)

Nome/Razão Social: xxxx

CPF/CNPJ: xxxx

Endereço completo: xxxx

Telefone/Contato: xxxx

E-mail: xxxx

Vem requerer a análise de viabilidade para utilização de acesso no local abaixo indicado:

Localização:

Rodovia: (ex: BR-163, BR-364 ou BR-070);

Trecho: (ex: Rondonópolis/MT, área urbana);

Km: (ex: 110+500m) no caso de não saber, informar as coordenadas Latitude/Longitude;

Lado: (norte ou sul).

Tipo de Propriedade/Atividade:

Especificação: (Posto de Abastecimento, Produtor Rural, Transportadora e etc.);

Quantidade de veículos/dia esperados, entre:

Caminhões: xxx

Ônibus: xxxx

Automóveis: xxx

Horário de funcionamento:

Área de Construção: xxx

Área do Terreno: xxx

Extensão do Terreno (frente para a rodovia): xxx

Data de Início das Operações/Atividades: xxx

Declaro que estou ciente das instruções para concessão de acesso em conformidade com os manuais do DNIT e Resoluções da ANTT prontificando-me a cumpri-las integralmente, inclusive ciente de que o não atendimento poderá acarretar na recusa de utilização do requerido acesso.

Documentos de referência:

- Manual de procedimentos para a permissão especial de das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718;
- Manual de procedimentos para o tratamento de pólos geradores de tráfego – DENATRAN;
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manual de Sinalização – CONTRAN;

Nestes termos, apresentamos os projetos para análise desta Concessionária Rota do Oeste.

(Local e data)

(Assinatura)